

Manual de uso de regletes:

1- Características das regletes (definição e descrição dos modelos)

2- Como usar os modelos de regletes (Reglete Negativa e Reglete Positiva)



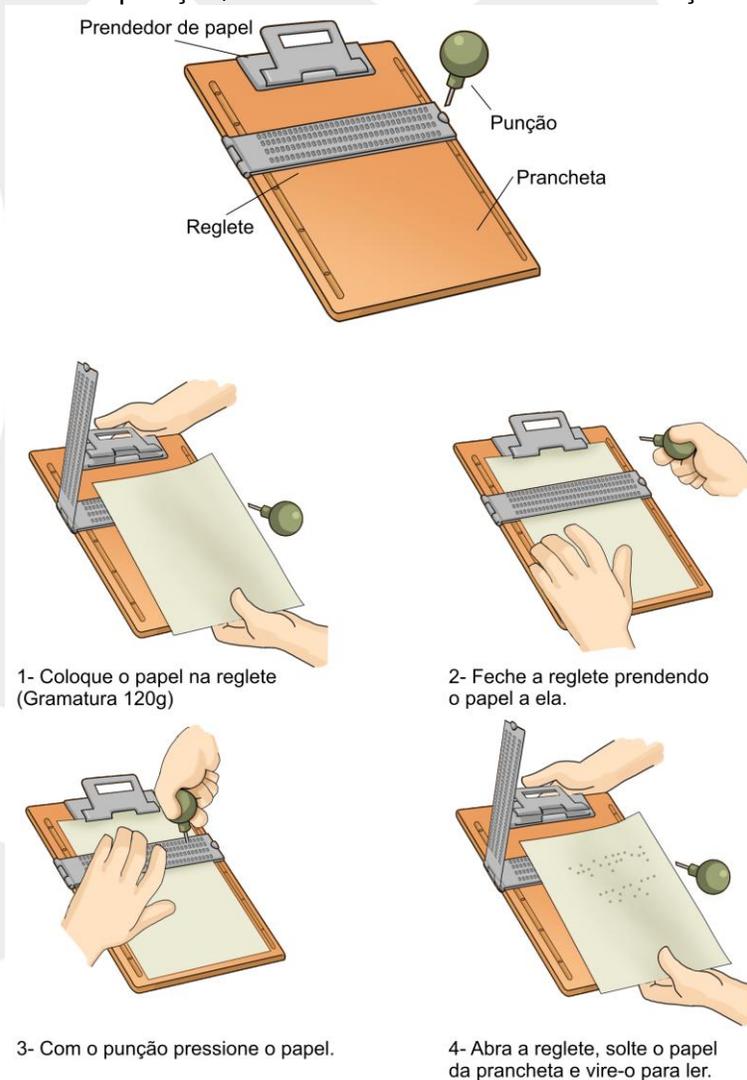
Qualquer dúvida ou sugestão para melhorarmos este manual, por favor, entre em contato conosco!

1) Características das regletes (definição e descrição dos modelos)

A reglete é um instrumento usado para escrita manual do Braille. A palavra reglete tem origem na palavra francesa *règle* que significa régua. A reglete é composta basicamente por uma régua-guia, entre cujas partes, inferior e superior, a folha é colocada, além de um punção, que corresponde a uma caneta, com o qual o papel é pressionado. A parte superior da reglete contém uma série de janelinhas alinhadas e a parte inferior os conjuntos de seis concavidades que correspondem aos pontos que formam o braille. Cada janela dessa corresponde a um código em Braille (o código Braille é composto por até seis pontos alinhados em duas colunas). A quantidade de janelas e de linhas varia conforme o modelo da reglete. Existem alguns modelos diferentes de reglete:

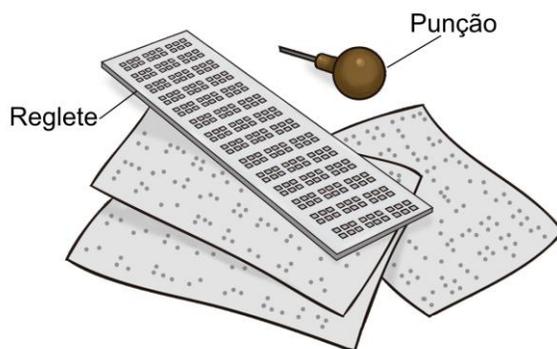
A) Reglete de mesa

A reglete de mesa é composta por uma prancheta (chamada de mesa) e uma reglete (régua-guia) que conta com pinos na parte inferior para que ela seja presa a prancheta. O papel é introduzido entre a parte inferior e superior da régua, permitindo a marcação dos caracteres em relevo pressionando-se o papel com o punção, conforme se observa nas ilustrações:



B) Reglete de bolso

A reglete de bolso é um produto prático e muito fácil de ser transportado. Esse modelo funciona da mesma forma que o modelo de mesa, no entanto, ele é composto apenas da régua-guia e um punção, ou seja, não possui prancheta, conforme mostra a ilustração:



Punção

O punção é um instrumento que tem a mesma função que as canetas, ou seja, marcar o papel. Enquanto as canetas marcam o papel com tinta, o punção marca o papel a partir a pressão sobre ele. Sendo assim, o punção permite marcar os pontos da escrita Braille no papel.



C) Reglete positiva:

A reglete positiva possui os mesmos modelos que as regletes descritas anteriormente, ou seja, os modelos de bolso e de mesa, além do modelo de anotações que é assim chamado por possuir apenas 4 linhas e 12 janelas em cada uma delas. A diferença principal da reglete positiva para a comum está na forma de uso, assim como em algumas outras características, conforme seguem as descrições:

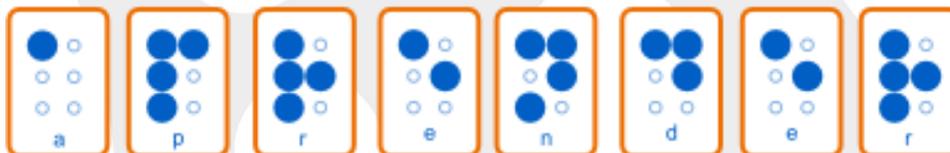
2- Como usar os modelos de regletes (Reglete Negativa e Reglete Positiva):

Reglete Negativa:

A parte inferior da régua é composta por pequenos conjuntos de seis concavidades, formando os pontos da célula Braille em baixo relevo (comumente chamados de pontos negativos). Sendo esses pontos côncavos e a ponta do punção convexa, a escrita em Braille é realizada em baixo relevo, sendo necessária a inversão dos pontos. Assim, escreve-se da direita para a esquerda. Para escrever a letra "a", por exemplo, deve-se pressionar o ponto "4", afim de que, invertendo-se a folha, o ponto "1" esteja em alto relevo, conforme ilustrado a seguir.

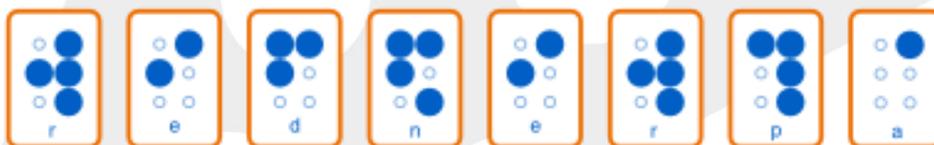
Lê-se assim:

a p r e n d e r



Escreve-se assim:

᠗ ᠑ ᠔ ᠒ ᠑ ᠗ ᠒ ᠗

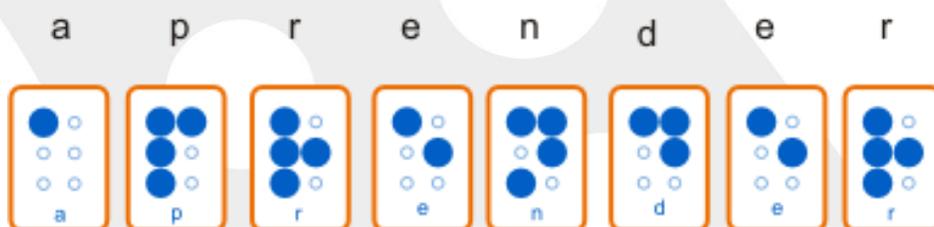


2- Como usar os modelos de regletes (Reglete Negativa e Reglete Positiva):

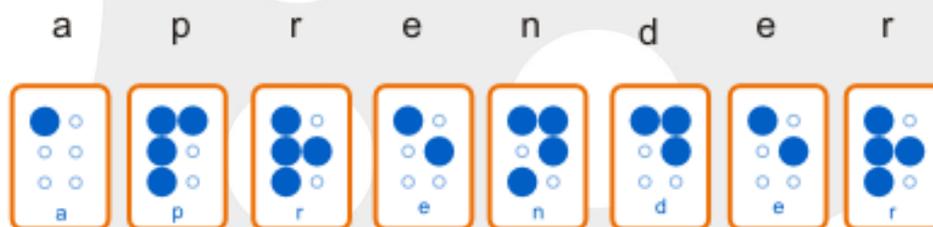
Reglete positiva:

A reglete positiva é semelhante à reglete comum (negativa), porém, na parte inferior da régua, encontram-se pequenos conjuntos de seis pontos em alto relevo. Sendo esses pontos convexos e a ponta do punção côncava, a escrita em Braille é realizada em alto relevo, não sendo necessária, portanto, a inversão dos caracteres durante o processo de escrita. Assim, com esse modelo de reglete, escreve-se da esquerda para a direita, como na escrita em tinta.

Lê-se assim:

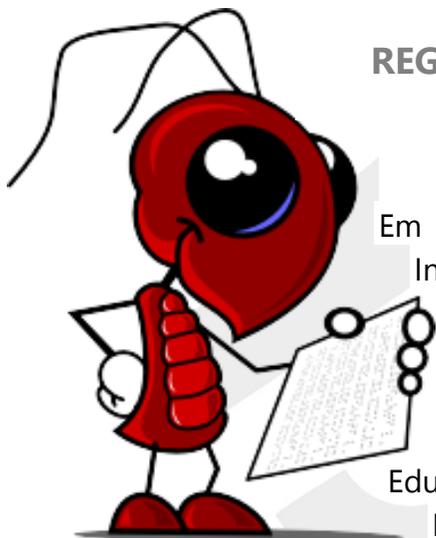


Escreve-se assim:



LANÇAMENTO!!

REGLETE POSITIVA- produto exclusivo e inédito no Brasil!!!



Em abril na Reatech – Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade (2012) foi lançada a Reglete Positiva! Nesse modelo de reglete não é mais necessária a inversão dos pontos durante a escrita do Braille, como o que acontece nas regletes comuns.

Esse modelo foi desenvolvido pela empresa TECE-Tecnologia e Ciência Educacional Ltda. Me. ao longo de seis anos de pesquisa fomentada pela FAPESP- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Descrição da imagem: desenho de um cupim com uma folha de papel escrito em Braille nas mãos. O cupim é o mascote da reglete positiva. Ele também é encontrado nas embalagens desse modelo de reglete.

A grande vantagem desse modelo frente aos demais está na facilidade de se aprender a escrita Braille, fazendo com que os professores e alunos aprendam a ler e a escrever o Braille na metade do tempo que normalmente investiriam, gerando, portanto, uma grande economia para o Governo, empresas e pessoas físicas, em cursos de Formação.

Além dessa qualidade fundamental, a Reglete Positiva, conta com uma série de marcações que permitem ao deficiente visual uma melhor localização dos pontos do Braille. A Reglete Positiva contará ainda com versões com perfume, e possui cores variadas dando as pessoas videntes e as deficientes visuais a opção de escolher a que mais lhe agrada, além de **facilitar o uso dos aprendizes com baixa visão.**

Descrição da imagem: Menina com 4 regletes de cores variadas nos braços e menino sentindo o perfume da reglete que está em suas mãos.



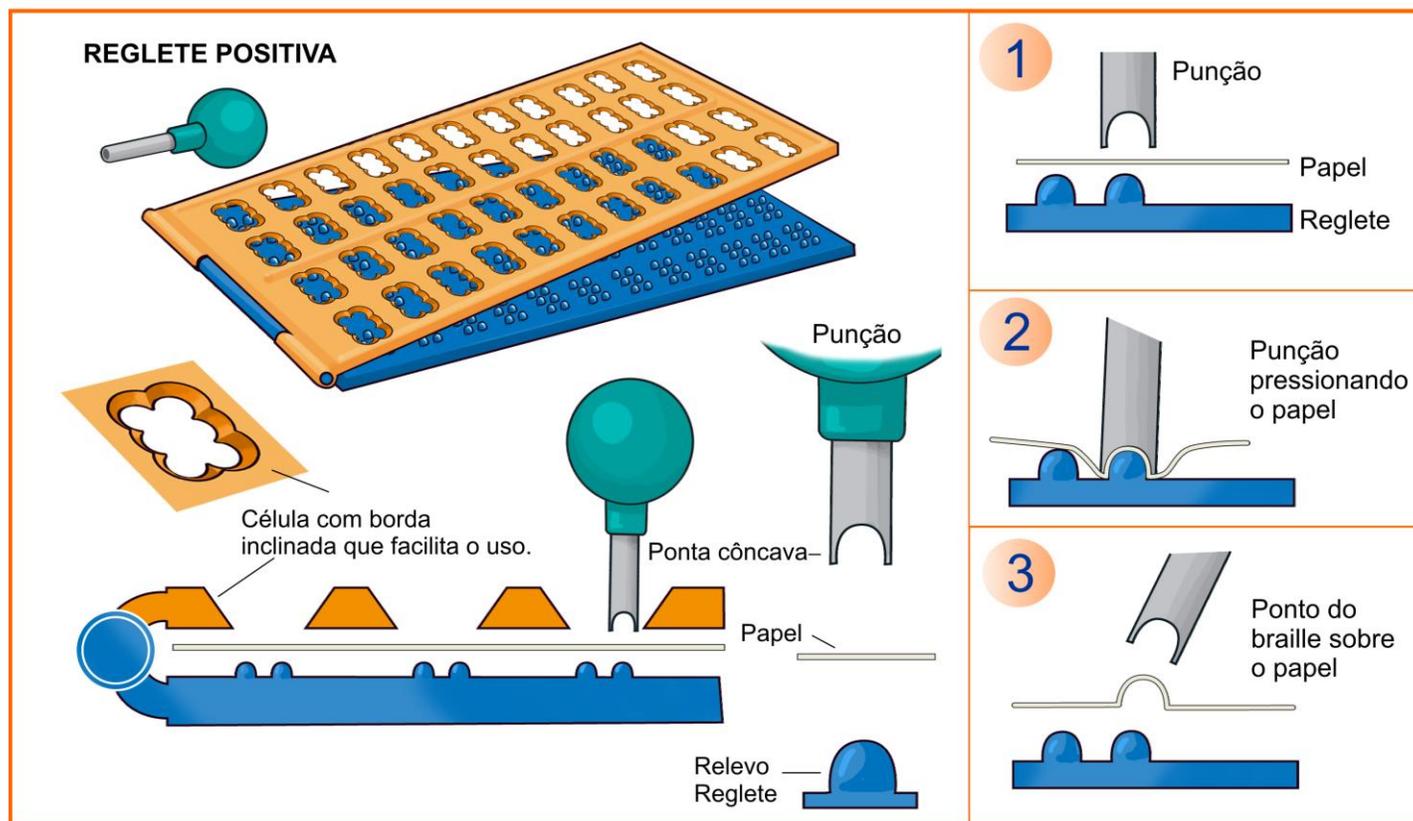
Outra opção que foi oferecida nesse novo modelo de reglete é a de se escolher entre **dois tamanhos diferentes de punção**, que se adequam ao uso por crianças e adultos. Essa é uma reivindicação de mães de crianças com deficiência visual e que foi constatado durante as pesquisas ter fundamento,

pois as crianças tinham dificuldade em usar a reglete pelo tamanho do punção. Com essa alteração melhoramos a ergonomia do punção tornando seu uso mais cômodo.

A reglete também possui duas aberturas para escrita em fita rotuladora nos tamanhos 9mm e 12mm. Essa abertura permite que se escreva nesse tipo de fita para etiquetar objetos e também como uma maneira muito econômica de fazer a identificação em Braille de placas, por exemplo.

Como funciona a REGLETE POSITIVA?

Esse novo modelo de reglete é muito semelhante em sua aparência a reglete comum. Para usá-la basta colocar uma folha de papel sulfite, preferencialmente na gramatura 120g, entre as partes superior e inferior da régua. Com a ajuda do punção, que é como uma caneta, você pressiona o papel, marcando-o e formando os pontos em relevo que caracterizam as letras em Braille, conforme ilustra a figura:



Nesse modelo quanto mais perpendicularmente o punção for encaixado no ponto da reglete, melhor ficará o relevo no papel.

Manual de uso

- 1- *Communicare*
- 2- Alpha Braille
- 3- Alfabeto braille

Qualquer dúvida ou sugestão para melhorarmos este manual, por favor, entre em contato conosco!

1- *Communicare*

Comunicação em latim diz-se *Communicare*, que significa pôr em comum, conviver. Este "pôr em comum" implica que o transmissor e o receptor estejam dentro da mesma linguagem, caso contrário não se entenderão e não haverá compreensão. Assim, comunicação leva consigo a ideia de compreensão, e é a isso que esse material se propõe.

O *Communicare* foi desenvolvido a partir de um trabalho de uma pesquisa que teve duração de 14 meses envolvendo profissionais de pedagogia, professores de braille, deficientes visuais, designers, mestres em educação e engenheiro de materiais e de produção. Pensamos em cada detalhe do *Communicare* para garantir um produto de qualidade, funcional e bonito.

O *Communicare* (vide figura 1) é composto por um quadro branco de metal medindo 44 cm por 32 cm. Sobre ele está uma manta magnética da mesma medida contendo 4 linhas com 10 recortes retangulares em cada linha, formando um gabarito, uma grade xadrez. Essa grade é laranja, criando assim um contraste com o fundo branco. Na parte inferior da manta magnética encontram-se uma célula braille em tinta com a numeração de cada ponto, as letras do alfabeto e letras acentuadas tanto em tinta quanto em braille (em tinta e em alto relevo). Acompanha o *Communicare* um conjunto de 50 ímãs circulares de 1,5 cm de diâmetro com textura na parte superior. Esses círculos são azuis, contrastando com o fundo branco e a grade laranja. Cabe ressaltar que os retângulos (que formam as janelas) bem como os círculos (que representam os pontos do braille) possuem uma espessura tal que permitem a percepção tátil bem como impedem que os círculos deslizem de uma janela para outra.

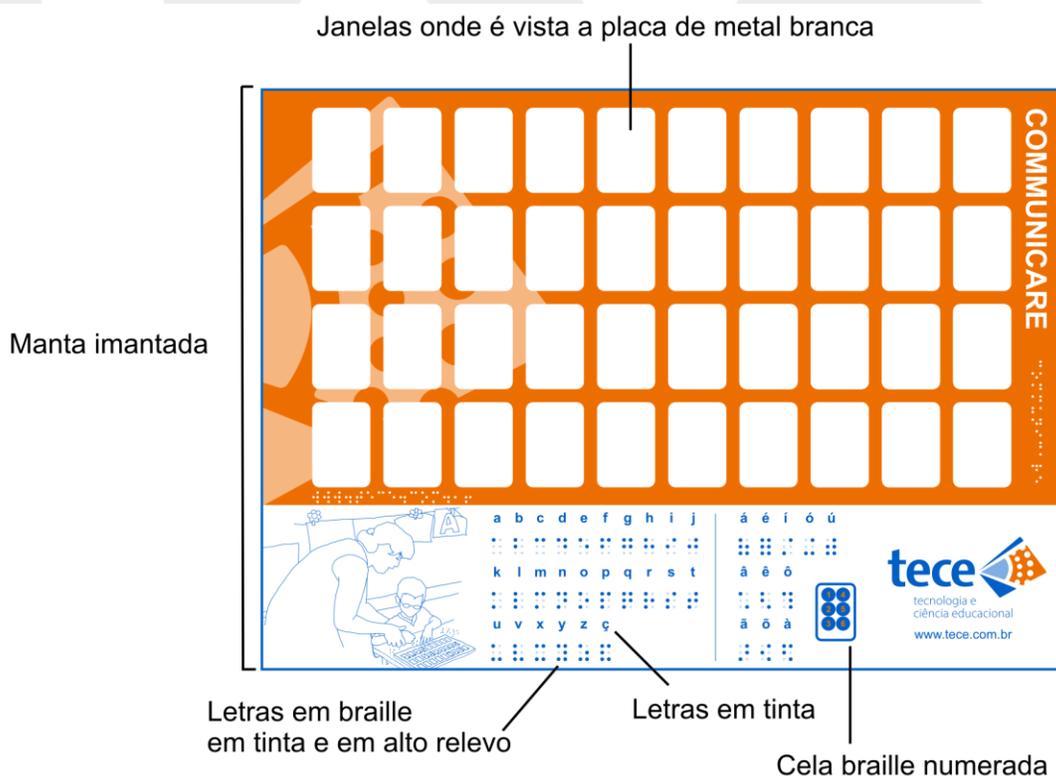


Figura 1: Desenho com legenda das partes principais da lousa Communicare

Os círculos azuis, que representam os pontos do braille, vem fixados na parte de trás da lousa. Para começar o uso do seu material você deve destacar esses círculos das cartelas onde eles estão.

O quadro de metal vem recoberto com um plástico que o protege durante o transporte, mas é opcional mantê-lo para o uso.

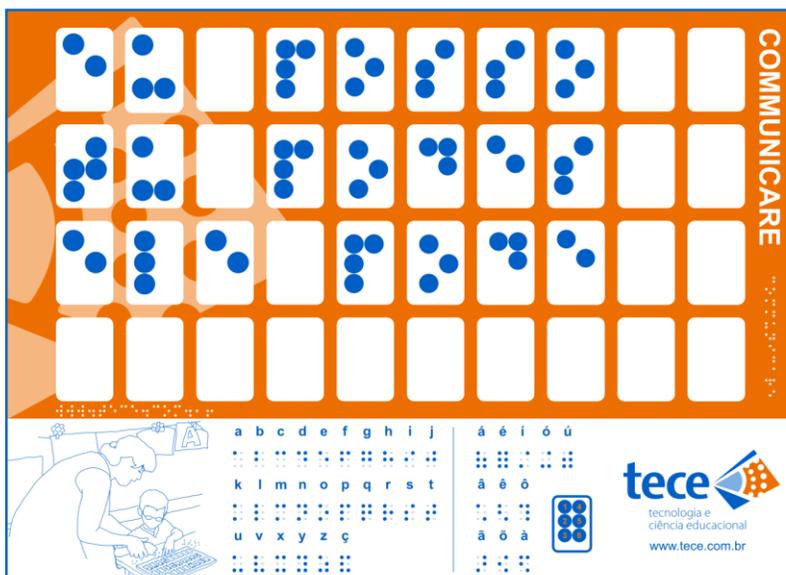
Usar o Communicare é muito fácil, basta usar os círculos azuis para formar os caracteres Braille que quiser.

Formas de uso:

Didática

Esse material pode ser usado para o ensino do Sistema Braille, de português e de cálculos em braille para videntes e deficientes visuais, substituindo com isso a necessidade de compra de um equipamento específico para cada fim. No uso para ensino de Braille, por conter 10 celas (janelas) em cada linha é possível ensinar o braille a partir da lógica usada por Louis Braille, ou seja, nas primeiras 10 letras do alfabeto ele só combinou os 4 pontos da parte superior da célula. Nas 10 próximas letras ele copiou as combinações de cima e acrescentou o ponto número 3, e na última sequência ele acrescentou o ponto 6. Essa lógica pode ser observada na parte inferior da lousa onde está o alfabeto. Na figura abaixo segue um exemplo de uso da lousa em uma aula de Português sobre a conjugação do verbo "poder" no presente do indicativo.

Exemplo de uso didático da lousa

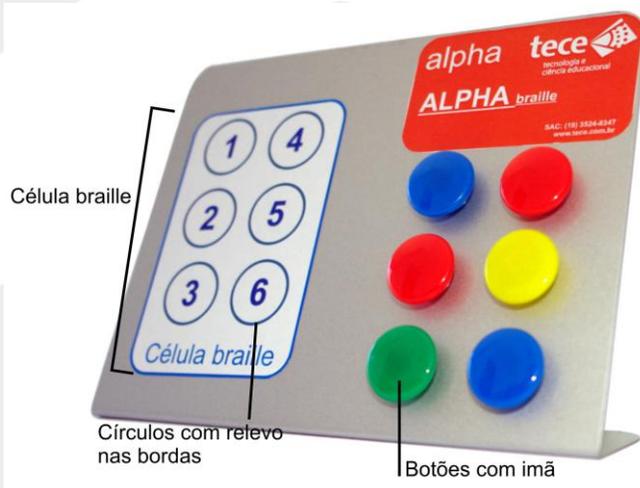


Mural de recados

A lousa pode ser usada da mesma forma que para fins didáticos, também como mural de recados. O seu uso facilita a comunicação entre deficientes visuais e videntes tanto no ambiente doméstico quanto no profissional, mesmo para aqueles videntes que não conhecem o Sistema Braille, por trazer também o alfabeto em tinta.

2- Alpha:

O Alpha é um material chamado de pré-braille. Com ele é que se inicia o processo de ensino do Braille, pois os conceitos que se pode abordar com o uso desse material são básicos para o aprendizado do Braille. Conforme ilustra a figura, trata-se de um material que pode ser transportado facilmente e pode ser usado em diferentes posições, além da posição de porta-retrato, que dispensa que alguém o segure durante o uso.



Forma de uso:

Com o uso da célula Braille, localizada do lado esquerdo do material e mudando-se a posição dos botões para a posição desejada é possível explicar o conceito de célula Braille, números e localização dos pontos; conceito de ponto positivo e negativo; formação das letras e lógica do Sistema Braille.

3- Alfabeto braille magnético:

O alfabeto braille magnético da Tece é produzido em manta magnética, que é um material de alta resistência e durabilidade. O conjunto é composto por peças retangulares com cantos arredondados, sendo que cada uma contém uma letra em tinta e em braille (em tinta). O conjunto contém as letras do alfabeto, letras acentuadas e ainda uma peça contendo os seis pontos do braille numerados, o que facilita a compreensão e o ensino do sistema.



Formas de uso:

Retire o alfabeto da caixa e ele está pronto para o uso para o ensino do Sistema Braille. Por se tratar de um material magnético, pode ser usado tanto sobre uma mesa ou em uma superfície de metal verticalmente, como um mural ou mesmo em armários.

Com um ou dois conjuntos você também pode usar o material como um jogo da memória. Para isso a regra do jogo pode ser a de se encontrar as peças iguais (Ex: Letra A com a letra A), ou então se estabelecer como regra encontrar um par específico, como por exemplo, encontrar os conjuntos "ç" e "q", ou "p" e "b".

Esse material é usado comumente em cursos de braille para formação de professores e nos cursos de pedagogia, por exemplo. Uma atividade que pode ser realizada é aquela onde o professor mostra a peça (escondendo a letra correspondente em tinta) e os alunos respondem verbalmente ou por escrito que letra é aquela. Essa atividade contribui para a memorização das letras e substitui a necessidade

Todas as imagens são meramente ilustrativas